

# Qualidade e Políticas Públicas na Educação 5

Marcia Aparecida Alferes  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2018

**Marcia Aparecida Alferes**  
(Organizadora)

# **Qualidade e Políticas Públicas na Educação**

## **5**

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Q1 Qualidade e políticas públicas na educação 5 / Organizadora Marcia Aparecida Alferes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Qualidade e Políticas Públicas na Educação; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-004-9

DOI 10.22533/at.ed.049181912

1. Educação e estado. 2. Ensino superior. 3. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 4. Universidades e faculdades públicas – Organização e administração. I. Alferes, Marcia Aparecida. II. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Depois da Educação Básica, a Educação Superior será ministrada em instituições de ensino superior, sendo públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização.

A abordagem de temas como a evasão de estudantes no Ensino Superior é relevante, pois parece que a evasão ocorre apenas na Educação Básica, principalmente no Ensino Médio. A investigação sobre esse tema propicia a elaboração de estratégias para a redução da evasão escolar.

A educação a distância (EaD) também é um tema recorrente nos artigos apresentados, pois se tornou uma estratégia privilegiada de expansão da educação superior em todo território brasileiro, a partir da segunda metade da década de 1990, após ser validada legalmente pela LDB em 1996.

O artigo “Limites e possibilidades como acadêmico de um curso de educação a distância relato de uma experiência em andamento” trata da educação a distância, especificamente do surgimento da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que com seu Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA/Moodle), abriu possibilidades de alunos de diversos lugares tivessem acesso gratuito a cursos de graduação. O artigo faz algumas considerações sobre facilidades e dificuldades dentro dessa modalidade de ensino-aprendizagem.

Alguns dos artigos também abordam as práticas de avaliação, os estágios supervisionados, o currículo, programas como PIBID e Universidade para Todos, entre outros.

**Marcia Aparecida Alferes**

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: COMPLEXIDADES DO PROBLEMA	
<i>Luciano Espósito Sewaybricker</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.049181912</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
A INSERÇÃO DA EAD NOS CURSOS PRESENCIAIS DE GRADUAÇÃO DO BRASIL: LÓGICAS DE GESTÃO NA REDE PÚBLICA E PRIVADA	
<i>Stella Cecilia Duarte Segenreich</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0491819122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
A INTERDISCIPLINARIDADE E O ENSINO SUPERIOR MILITAR: UMA POSSIBILIDADE ATUAL E REAL	
<i>Hercules Guimarães Honorato</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0491819123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
ANÁLISE DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	
<i>Eric Gabriel Oliveira Rodrigues</i>	
<i>Aline Ferreira de Lima</i>	
<i>Ariana Mahara Fernandes Nery</i>	
<i>Jemima Tabita Ferreira de Sousa</i>	
<i>Elenilde Medeiros Diniz</i>	
<i>Vanessa Milena Mendes dos Santos</i>	
<i>Cláudia Patrícia Torres Cruz</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0491819124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
AS PERSPECTIVAS DE GRANDUANDOS(AS) SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE NO PAPEL DE PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
<i>Camila Midori Takemoto Vasconcelos</i>	
<i>Lílian Aparecida Ferreira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0491819125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>53</b>
AS RELAÇÕES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL	
<i>Luísa Cerdeira</i>	
<i>Nataniel da Vera-Cruz Gonçalves Araújo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0491819126</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>60</b>
DEMOCRATIZAÇÃO DA PERMANÊNCIA NOS CURSOS SUPERIORES DO IFTM ATRAVÉS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	
<i>Pâmela Junqueira Freitas</i>	
<i>Elisa Antônia Ribeiro</i>	
<i>Antônio Luiz Ferreira Junior</i>	
<i>Glaucia de Freitas</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0491819127</b>	

**CAPÍTULO 8 ..... 66**

DIÁLOGOS DE SABERES: CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES E ESTUDANTES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE AGRICULTURAS DE BASE ECOLÓGICA, UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO CAMPO

*Maiara Cristina Gonçalves*  
*Terezinha de Fátima Fumis*  
*Flávia Toqueti*  
*Luís Gustavo Patrício Nunes Pinto*  
*Aloísio Costa Sampaio*

**DOI 10.22533/at.ed.0491819128**

**CAPÍTULO 9 ..... 71**

DINÂMICA DA EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS MATRÍCULAS POR MEIO DA INTERIORIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

*Crislayne Barbosa de Santana Lima*  
*Edson Francisco de Andrade*

**DOI 10.22533/at.ed.0491819129**

**CAPÍTULO 10 ..... 84**

ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO NO RS: UM OLHAR A PARTIR EXPERIÊNCIA DE SUPERVISORES DE ESTÁGIO DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

*Rita de Cássia de Souza Soares Ramos*  
*Thaís Philipsen Grützmann*

**DOI 10.22533/at.ed.04918191210**

**CAPÍTULO 11 ..... 93**

ESTRUTURA CURRICULAR DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA: PERSPECTIVAS DA AÇÃO COMUNICATIVA.

*Thais Paschoal Postingue*  
*Deise Aparecida Peralta*

**DOI 10.22533/at.ed.04918191211**

**CAPÍTULO 12 ..... 100**

ESTUDO ESTATÍSTICO DOS FATORES DE RENDIMENTO ACADÊMICO, CARGA HORÁRIA DO TRABALHO E DISTÂNCIA DO POLO QUE OFERTA CURSOS TÉCNICOS EM EAD

*Carmem Tassiany Alves de Lima*  
*Jhéssica Luara Alves de Lima*  
*Remerson Russel Martins*

**DOI 10.22533/at.ed.04918191212**

**CAPÍTULO 13 ..... 107**

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: FORMAÇÃO TRANSDISCIPLINAR NA GRADUAÇÃO.

*Cláudia Barsand de Leucas*  
*Larissa de Oliveira e Silva*  
*Túlio Fernandes de Almeida*

**DOI 10.22533/at.ed.04918191213**

**CAPÍTULO 14 ..... 112**

FORMATO MULTICAMPI EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS: ALGUNS DESDOBRAMENTOS PARA A GESTÃO

*Nelson de Abreu Júnior*

**DOI 10.22533/at.ed.04918191214**

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>125</b>
GESTÃO ESCOLAR E QUALIDADE: O CAMPO EDUCACIONAL NAS INVESTIGAÇÕES DA CAPES	
<i>Glaé Corrêa Machado</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>137</b>
LIMITES E POSSIBILIDADES COMO ACADÊMICO DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM ANDAMENTO	
<i>Jeferson Ilha</i>	
<i>Andréa Forgiarini Cecchin</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191216</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>147</b>
O APRENDER E O ENSINAR PARA OS LICENCIANDOS DE PEDAGOGIA DA UFMT	
<i>Aline Rejane Caxito Braga</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>154</b>
O PEDAGOGO MESSIÂNICO – IMAGINÁRIO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA ACERCA DO TRABALHO DO PEDAGOGO	
<i>Anelize Rafaela de Souza</i>	
<i>Fabio Riemenschneider</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191218</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>159</b>
PESQUISA AÇÃO. ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA: UMA PROPOSTA DE REFLEXÃO LONGITUDINAL SOBRE A AVALIAÇÃO DE ALUNOS	
<i>Mariângela Carvalho Dezotti</i>	
<i>Denise Cristina Costenaro Marchesoni</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191219</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>170</b>
PIBID: LÓCUS DE FORMAÇÃO E TROCA DE SABERES EM UMA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR	
<i>Simone Leal Souza Coité</i>	
<i>Gabriela Sousa Rêgo Pimentel</i>	
<i>Rosa Maria Silva Furtado</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191220</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>182</b>
PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA BAHIA	
<i>Mariana Andrea da Silva Casali Simões</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191221</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>192</b>
PROCESSOS DE INICIAÇÃO À DOCENCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
<i>Rodrigo Caetano Ribeiro</i>	
<i>Dijnane Vedovatto</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191222</b>	

<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>205</b>
PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS	
<i>Maria Lucia Morone</i>	
<i>Marina Ranieri Cesana</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191223</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>212</b>
RESSIGNIFICANDO A ABORDAGEM NO ENSINO DE BIOQUÍMICA: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DE UM MAPA METABÓLICO SIMPLIFICADO COMO ESTRATÉGIA MOTIVADORA DE ENSINO	
<i>André Marques dos Santos</i>	
<i>Marco Andre Alves de Souza</i>	
<i>Ana Carolina Callegario Pereira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191224</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>223</b>
SEXUALIDADE INFANTIL NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA COM CONSIDERAÇÕES SOBRE QUALIDADE E POLÍTICA EDUCACIONAIS: UM ESTUDO A PARTIR DA GROUNDED THEORY	
<i>Claudionor Renato da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191225</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>239</b>
SURDEZ NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA	
<i>Joniana Soares de Araújo</i>	
<i>Fatima A. A. A. Cader-Nascimento</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191226</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>253</b>
TEORIA ATOR-REDE E O ENSINO DE PSICOLOGIA PARA LICENCIATURAS	
<i>André Elias Morelli Ribeiro</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191227</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>265</b>
TIPOS DE EVASÃO E EXPERIÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS	
<i>Ana Amélia Chaves Teixeira Adachi</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191228</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>274</b>
TORNE-SE PROFESSOR: ACESSO DIFERENCIADO AOS CURSOS DE PEDAGOGIA E LICENCIATURAS COMO UMA POSSIBILIDADE A MAIS	
<i>Norivan Lustosa Lisboa Dutra</i>	
<i>Sidelmar Alves da Silva Kunz</i>	
<i>Remi Castioni</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191229</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>284</b>
AS MÍDIAS COMO INSTRUMENTO DE CONHECIMENTO:AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO(TICS) NO CURSO DE NÍVEL SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO OFERTADOS NAS MODALIDADES PRESENCIAL E EAD	
<i>Angeluze Comoretto Parcianello</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04918191230</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>293</b>



## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: FORMAÇÃO TRANSDISCIPLINAR NA GRADUAÇÃO.

### **Cláudia Barsand de Leucas**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
(PUC-MG)

Belo Horizonte, Minas Gerais

### **Larissa de Oliveira e Silva**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
(PUC-MG)

Belo Horizonte, Minas Gerais

### **Túlio Fernandes de Almeida**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
(PUC-MG)

Belo Horizonte, Minas Gerais

**RESUMO:** No Projeto Qualidade de Vida para Todos (PQVT) da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) a tríade ensino, pesquisa e extensão tem sido desenvolvida por meio das intervenções de algumas áreas de conhecimento da saúde que compõem uma equipe transdisciplinar. O PQVT é um projeto de extensão universitária da PUC Minas que visa promover a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência por meio das atividades aquáticas. O objetivo deste trabalho é apresentar a relevância do PQVT para a formação transdisciplinar do acadêmico de graduação. As ações do PQVT são realizadas na piscina do complexo esportivo da PUC Minas e conta com a atuação dos acadêmicos dos cursos de Educação Física,

Psicologia, Fisioterapia e Fonoaudiologia que juntos dialogam constituindo novas possibilidades de intervenções. De acordo com a Política de Extensão da PUC Minas, a extensão universitária em seu caráter transdisciplinar extrapola a abordagem especializada de cada área de conhecimento ou curso e favorece a visão integrada do social. Essa atividade propõe formar profissionais cidadãos que pautem suas ações pela ética fundada no entendimento de que o ser humano tem valor por si mesmo. Considerando a universidade um local em que as vivências extracurriculares são necessárias para o desenvolvimento da formação profissional transdisciplinar, devido à carência na estrutura dos cursos de graduação, o PQVT enquanto projeto de extensão busca cumprir as exigências da PROEX, articulando o ensino na graduação com questionamentos sendo produzidos por meio de pesquisas e a prática da extensão universitária com o público atendido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equipe Transdisciplinar. Pessoas com deficiência. Extensão Universitária.

### **1 | INTRODUÇÃO**

O Projeto Qualidade de Vida para Todos (PQVT) do curso de Educação Física

foi implantado em 11 de abril de 2014, sendo desenvolvido no Complexo Esportivo da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Coração Eucarístico, e financiado pela Pró-Reitoria de Extensão da PUC Minas (PROEX). Esse projeto possibilita o acesso de pessoas com deficiências física, auditiva, visual, intelectual e múltipla à prática regular de atividades aquáticas, com o objetivo de promover a qualidade de vida dos participantes (SOUZA, 2014). O PQVT tem como proposta estabelecer um diálogo entre acadêmicos dos cursos envolvidos que têm buscado, enquanto equipe, promover a melhoria da qualidade de vida dos participantes. Essa interação entre as diversas áreas permite que novas ideias sejam constituídas, visando o desenvolvimento individual do público atendido, por meio da prática transdisciplinar. O projeto acontece na piscina e na sala anexa (onde acontecem as reuniões científicas) do complexo esportivo da PUC Minas, de terça-feira a sexta-feira, no horário de 13:00 às 17:00 horas. Hoje a equipe é composta por acadêmicos dos cursos de Educação Física, Psicologia, Fisioterapia e Fonoaudiologia, que, juntos, dialogam novas possibilidades de intervenções.

Visando articular ensino, pesquisa e extensão, objetiva-se com este trabalho apresentar a relevância do PQVT para a formação acadêmica por meio da vivência em uma equipe transdisciplinar na graduação.

## **2 | DESENVOLVIMENTO E METODOLOGIA**

O PQVT iniciou suas atividades em abril de 2014 apenas com extensionistas do curso de Educação Física, posteriormente, a partir de demandas espontâneas dos demais cursos, foi inserida a participação dos acadêmicos de graduação dos cursos de Psicologia, Fisioterapia e Fonoaudiologia (em ordem de integração ao projeto), formando uma equipe transdisciplinar, totalizando hoje 38 acadêmicos envolvidos. Atualmente, os graduandos podem ingressar no projeto de duas formas: como extensionistas vinculados à Proex, passando pelo processo seletivo descrito no edital, ou ingressar como estágio obrigatório, restringindo-se aos alunos do curso de Educação Física no estágio do 6º período da disciplina de Estágio de Bacharelado: Adulto idoso pessoa com deficiência, orientado pela professora Cláudia Barsand de Leucas. Atualmente o PQVT conta com 3 extensionistas de Psicologia a partir do 4º período; 7 extensionistas de Fisioterapia a partir do 4º período; 6 extensionistas de Educação física a partir do 6º período; e 4 extensionistas de Fonoaudiologia, sendo da Psicologia, um remunerado; da Fisioterapia, dois remunerados; da Educação Física, quatro remunerados; e da Fonoaudiologia, um remunerado. Além dos 14 acadêmicos do estágio obrigatório do curso de Educação Física.

As ações do PQVT hoje se dão por meio de uma equipe transdisciplinar onde entendemos que as disciplinas não se interagem entre si, mas sim os sujeitos que as constroem, seus agentes representativos, sendo esse o grande paradigma da

transdisciplinaridade – muitas vezes essa interação leva mais ao conflito do que ao diálogo, tendo como origem a formação acadêmica. Segundo Feriotti (2009), a formação acadêmica, ainda marcada pelo reducionismo, promove não apenas uma dificuldade de comunicação entre as linguagens específicas de cada profissão, mas também o desconhecimento das potencialidades, objetivos e recursos dos diversos profissionais e unidades de saúde. Quando há convergência e diálogo entre os representantes institucionais, ocorre a aprendizagem mútua, o que Rortry (1991) define como “solidariedade científica”, sendo esse um dos principais fatores da importância de uma abordagem transdisciplinar desde a graduação. De acordo com a Política de Extensão da PUC Minas de 2015, a extensão universitária em seu caráter transdisciplinar extrapola a abordagem especializada de cada área de conhecimento ou curso e favorece a visão integrada do social. Essa atividade propõe formar profissionais cidadãos que pautem suas ações pela ética fundada no entendimento de que o ser humano tem valor por si mesmo.

Especificamente na área da saúde, a transdisciplinaridade vem quebrando a hierarquização e borrando as “linhas” que separam as áreas de conhecimento, formando um profissional que preze pela interação e saiba a importância dos outros profissionais. É tão importante a interação das áreas do conhecimento, que está presente como diretriz do “Sistema Único de Saúde” (SUS) como princípio da integralidade. Segundo Mattos (2001), a integralidade em saúde, como diretriz do SUS, é mais do que um conceito fechado e estático; é um termo polissêmico e dinâmico, um conjunto de valores que representam um ideal de transformação das práticas tradicionais de saúde, uma noção com vários sentidos, entre os quais podemos identificar:

- a. Crítica a uma visão de saúde fragmentada, reducionista, especialista;
- b. Superação do modelo biológico de saúde para integração biopsicossocial;
- c. Superação do modelo centrado na doença;
- d. Articulação entre diferentes saberes ou campos de conhecimento;
- e. Articulação entre ações de promoção, prevenção, tratamento, reabilitação;
- f. Articulação entre diferentes ações, serviços e instituições;
- g. Articulação entre necessidades individuais e sociais ou coletivas, tanto para compreensão dos processos de produção saúde-doença como para definição de estratégias de intervenção;
- h. Ampliação das possibilidades de intervenção, diante de necessidades de indivíduos e grupos populacionais, visando qualidade de vida;
- i. Articulação de políticas públicas que garantam acesso aos recursos dos diferentes níveis de atenção à saúde;
- j. Reorganização dos processos de trabalho.

Sendo estes, extremamente importantes para a ampliação no modo como a equipe transdisciplinar na área da saúde pode trabalhar.

Ao entender a saúde como conceito do SUS: “A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes: o meio físico (condições geográficas, água, alimentação, habitação etc.); o meio socioeconômico e cultural (ocupação, renda, educação etc.); fatores biológicos (idade, sexo, herança genética e etc.) e a oportunidade de acesso aos serviços que visem à promoção, proteção e recuperação da saúde” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1990). Esse conceito de saúde busca abranger o indivíduo como um todo, levando em consideração o contexto em que o mesmo está inserido, podendo entender o alto grau de complexidade do fenômeno saúde-doença-cuidado, não é plausível que uma única área de conhecimento se mostre capaz de suprir todas as facetas desse fenômeno, reforçando a importância da transdisciplinaridade para suprir as demandas desse fenômeno.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a universidade um local em que as vivências extracurriculares são necessárias para o desenvolvimento da formação profissional transdisciplinar (por causa de uma carência na estrutura dos cursos de graduação), o PQVT enquanto projeto de extensão universitária cumpre as exigências da Proex, articulando o ensino na graduação com questionamentos sendo produzidos por meio de pesquisas e a prática da extensão universitária com o público atendido.

Aprender a se relacionar de forma respeitosa e adequada com profissionais de outras áreas, contemplando os valores morais e éticos, nem sempre é um exercício de fácil aprendizagem. Porém, em um ambiente favorável construído desde o início, boas relações interpessoais, o desenvolvimento da equipe tanto em relação às produções como em relação ao crescimento do mesmo torna-se eficiente e de forma mais leve, sem barreiras complexas que podem interferir no processo de construção de uma equipe transdisciplinar. Assim destacamos a importância de uma formação transdisciplinar durante a graduação, por ser uma necessidade nas equipes de saúde atualmente, não só públicas, mas também privadas.

Entende-se que nenhuma área de conhecimento consegue dar conta sozinha das complexidades do fenômeno saúde-doença-cuidado. Nesse contexto, a extensão universitária surge como uma possibilidade de vivência em equipes transdisciplinares em curto prazo para lidar com essa carência na graduação, formando não só profissionais, mas também pessoas melhores, como o exemplo utilizado do PQVT, atuando especificamente na área da saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **ABC do SUS: Doutrinas e Princípios**. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência à Saúde, p. 8, 1990

FERIOTTI, M. L. **Equipe multiprofissional, transdisciplinaridade e saúde: desafios do nosso tempo**. Revista do NESME, v. 2, n.6, p. 179-190, 2009

FILHO, A. N. **Intersectorialidade, transdisciplinaridade e saúde coletiva: atualizando um debate em aberto**. RAP, v.34, n.6, p. 11-34, Rio de Janeiro, 2000

ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Transdisciplinaridade e o paradigma pós-disciplinar na saúde**. Saude soc., São Paulo, v. 14, n. 3, p. 30-50, 2005

MATTOS, R. A. **Os sentidos da Integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos**. Abrasco, p. 39-64, 2001

Pró-reitoria de Extensão PUC-MG. **POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA PUC MINAS**, p 19, 2015

Rorty, R. **Science as solidarity. In Objectivity, Relativism, and Truth: Philosophical Papers**. Cambridge: Cambridge University Press. p. 35-45, 1990

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-004-9

